

INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO/ MESTRADO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Produção Acadêmica Discente

Desde 1989, a revista GEOSUL vem, dentro do possível, divulgando através desta seção resumos dos trabalhos acadêmicos de Dissertações de Mestrado nas concentrações oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia do Departamento de Geociências: Desenvolvimento Regional e Urbano e Utilização e Conservação de Recursos Naturais.

Nesta edição — que atualiza dados/informações publicados nos nº 07, 11 e 14 — os resumos apresentam, sinteticamente, conteúdos das dissertações defendidas entre 1992/93. Ao todo já somam cerca de trinta e nove trabalhos elaborados não somente por Geógrafos, mas também por Geólogos, Arquitetos, Engenheiros, Biólogos, Economistas e Administradores, orientados por professores notadamente da UFSC e/ou de outras instituições.

A Comissão Editorial apresenta com satisfação, a seguir, os resultados desses esforços individuais que, gradualmente, assumem um caráter coletivo na consolidação do programa de Mestrado de Geografia, que em 1995 completa 10 anos de instalação, criado em fins de 1984 com a seleção de candidatos para a primeira turma que inaugurou o curso a partir de 1985.

CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOLÓGICA E HIDROQUÍMICA DA FORMAÇÃO RIO BONITO NA REGIÃO DE SIDERÓPOLIS E ADJACÊNCIAS

EDSON LUIZ ÁVILA

- Geólogo -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. César Augusto Pompêa - UFSC - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Armando B. de Castilho Jr. - UFSC - Co-orientador

- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 31/01/1992.

RESUMO

A área estudada abrange parte dos municípios de Criciúma, Siderópolis e Nova Veneza, situados no sul do Estado de Santa Catarina. Na região ocorrem rochas sedimentares da Formação Rio Bonito, de litologia variável, que se constitui no principal aquífero. A área aflorante é de 84,5 km² e a atividade de mineração das lentes de carvão que ocorrem nesta formação é intensa, fazendo com que grande volume de efluentes líquidos se infiltrem neste aquífero.

Em um levantamento feito junto às empresas de perfuração e órgãos do poder público, foi possível, reunir 37 (trinta e sete) relatórios de poços tubulares. Com base no processamento dos dados analisou-se o comportamento hidrodinâmico, sendo confeccionados Histogramas de Classes: profundidade, vazão, nível estático e dinâmico, capacidade específica e transmissividade, comportamento hidroquímico e sua inter-relação, zoneamento hidroquímico, estudo da evolução da composição química, percolação no meio aquífero incluindo a análise de aptidão a diversos usos das águas.

Os resultados das análises químicas possibilitaram caracterizar que a água subterrânea contida no Membro Siderópolis e que está sob a influência da mineração do carvão pertence a tipos químicos variados e é inadequada para diversos usos. As características hidroquímicas da água subterrânea contida no Membro Triunfo apresentam em geral teores salinos baixos e pertencem a diversos tipos químicos, sendo, portanto, adequada para as mais diversas aptidões.

O NÍVEL DE SOCIALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS EM RELAÇÃO AO PROCESSO PRODUTIVO DE BLUMENAU

MARGIT WUNDERLICH DE ARRUDA

- Geógrafa -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Vilmar Vidor da Silva - FURB - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Armen Mamigonian - USP/UFSC - Co-orientador

- Prof. MSc. Ivo Sostisso - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 28/02/1992.

RESUMO

O presente trabalho é um levantamento da instalação de equipamentos urbanos em Blumenau, Santa Catarina, no período compreendido entre 1960 e 1990. Foram estudados especificamente os setores da habitação e saneamento básico.

O município é caracterizado principalmente pela sua atividade industrial, tornando-se centro regional, e portanto, local de grande movimentação populacional.

Esta pesquisa objetiva analisar como se efetivou o atendimento da crescente demanda por infra-estrutura, identificando os agentes (e suas contradições) envolvidos no processo de organização do espaço urbano local.

FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA E GEOGRAFIA: REFLEXÕES SOBRE UM DEBATE INTERROMPIDO

MARIA GRACIANA ESPELLET DE DEUS VIEIRA
- Geógrafa -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Armen Mamigonian - USP/UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Ignácio Mourão Rangel - CRE/RJ - membro
- Prof. Dr. Milton de Almeida Santos - USP - Membro
- Prof^a MSc. Eglê Malheiros - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 27/05/1992.

RESUMO

O trabalho proposto pretende dar conta da relação entre dois temas distintos, que acabaram convergindo nos últimos anos: 1) formação social brasileira e 2) geografia.

O debate da temática da formação social brasileira ganhou o primeiro grande impulso na década de 1930 com as tentativas realizadas por Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, paralelamente às primeiras formulações marxistas provenientes da visão da recém instalada terceira internacional comunista. Assim, com o correr do tempo, o debate incorporou categorias marxistas que estavam esquecidas e que foram reavivadas após a Segunda Guerra Mundial, como modo de produção asiático, modo de produção e formação social, transição feudalismo-capitalismo etc. Desta maneira, a ocorrência ou não de feudalismo no Brasil, a via prussiana do desenvolvimento do capitalismo brasileiro, a industrialização sem reforma agrária, que ocorria no Brasil, entraram na ordem do dia na década de 1950, foram retirados da circulação após, mas voltam a reaparecer na história, geografia e economia.

Por outro lado, a geografia tem procurado, ultimamente, se aparelhar teoricamente e por isto uma parte considerável dos pesquisadores buscou no marxismo as categorias de modo de produção, formação social e formação sócio-espacial como instrumentos da construção de uma disciplina renovada. Este esforço resultou na emersão de dois paradigmas holísticos na geografia: geossistemas e formação sócio-espacial, que não prescindem, muito pelo contrário, dos trabalhos de campo, hoje bastante abandonados. Por isto mesmo a dissertação pretendeu também aplicar suas conclusões teóricas a um caso regional concreto, o planalto gaúcho na região de Cruz Alta. O estudo de uma manifestação regional da dualidade básica de

FSB, ressaltou a importância explicativa da pequena produção mercantil nela inserida.

O PÓLO CERÂMICO DO VALE DO RIO TIJUCAS: ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO MINERAL E DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

EFIGÊNIA SOARES ALMEIDA

- Geóloga -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. L.D. Paulo Fernando de A. Lago - UFSC - Orientador/
Presidente

- Prof^a Dr^a Leda Orselli - UFSC - Membro

- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 03/07/1992.

RESUMO

A produção cerâmica é importante atividade em Santa Catarina. Algumas áreas se destacam como a que se rotula "Pólo Cerâmico do Vale do Rio Tijucas", principalmente na produção de telhas e tijolos.

Diretamente relacionada à atividade cerâmica da região, a mineração ocorre de forma disseminada, estabelecendo danos ambientais. O processamento, por sua vez, afeta as características dos recursos vegetais, agravando conseqüências de impactos ambientais da mineração.

Estes resultados são contradições do desenvolvimento, que analisamos mediante contactos com o universo social e suas condições econômicas, representado pelos integrantes dos estabelecimentos industriais cerâmicos da região.

A área de estudo abrangeu parte dos municípios de Tijucas, Canelinha e São João Batista, onde se encontra expressiva concentração de indústrias cerâmicas de portes variados.

Como resultados obteve-se importantes registros sócio-econômicos relativos ao pólo cerâmico atual da região, mapas de localização dos estabelecimentos industriais, das áreas mineradas, da evolução do desmatamento no período de 1957 a 1988, além da análise da degradação atual do Vale do Rio Tijucas.

DISTRIBUIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E USO DOS ARGILOMINERAIS DA FAIXA CENTRO-ORIENTAL CATARINENSE

JUARÊS JOSÉ AUMOND

- Geólogo -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Milton Luiz L. Formoso - UFRGS - Membro

- Profª Drª Maria Dolores Buss - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 10/07/1992.

RESUMO

Este estudo se refere aos depósitos de argilas de uma área da ordem de 83.000 km², representando pelo menos 80% da área potencial para prospecção de argilas no estado de Santa Catarina.

Foram definidos 32 distritos de argilas, 23 dos quais originados total ou parcialmente das formações Gondwânicas. Dezoito distritos ocorrem dentro da Unidade Geomorfológica Patamares do Alto Rio Itajaí.

Os caulins e argilas caulínicas secundárias ocorrem predominantemente em áreas de modelados de acumulação do norte, nordeste e leste do estado. Os caulins residuais ocorrem em unidades geomorfológicas da Serra do Mar, Serras do Taboleiro e Itajaí e Planalto de São Bento do Sul, em áreas de modelado de dissecação fluvial.

Foram pesquisados 4 distritos de caulins residuais, destacando-se aquele derivado da alteração por hidrotermalismo e intemperismo sobre rochas efusivas ácidas, piroclásticas e sedimentos da Bacia Vulcano Sedimentar de Campo Alegre. As caulinitas residuais deste distrito, são compatíveis com as condições morfoclimáticas hoje dominantes, em áreas de alteração sialítica de caráter misto.

Dos 23 distritos com origem gondwânica, 9 são derivados da Formação Rio do Sul. Comprovou-se a presença predominante de argilominerais do tipo illita-clorita nos níveis inferiores desta formação, evidenciando um clima frio com forte influência do relevo, nesta fase de deposição. A presença de caulinita associada com interestratificados de illita-montmorilonita, a partir da deposição

do topo da Formação Rio do Sul, indica uma mudança gradual para climas mais úmidos e temperaturas mais amenas a partir desta fase.

As argilas caulínicas secundárias e os argilominerais diversos de modelado de acumulação da Orla Atlântica e dos Vales dos Rios Itajaí-Açu e Tijucas, preservam uma íntima correlação com as condições morfoclimáticas do Pleistoceno e principalmente do Holoceno, predominando os argilominerais neoformados. No Vale do Itajaí predominam os argilominerais, caulinita e illita. Das severas condições climáticas do semi-árido do Pleistoceno foram herdadas a illita e esmectita do distrito XXX do Vale do Tijucas.

Análises químicas, mineralógicas, térmica diferencial e dilatométricas, associadas a ensaios tecnológicos, permitiram identificar, caracterizar e definir os possíveis usos das argilas e caulins dos distritos estudados.

Importantes reservas de argilas para uso em cerâmica estrutural foram caracterizados os distritos I, XXX e XXXI, especialmente para o fabrico de telhas.

O distrito II foi caracterizado como a maior reserva de caulim residual para o fabrico de cerâmica branca ou clara (azulejos, louças de mesa e pisos cerâmicos). No mesmo distrito foi caracterizado um material cerâmico em estágio intermediário de degradação que, devido ao teor de metais alcalinos, pode ser utilizado como fundente em pisos do tipo "grés", em substituição aos conhecidos filitos nacionais.

O distrito XVI (Ibirama) e os caulins da Serra do Quiriri poderão se tornar importantes alternativas como fornecedores de matéria-prima para cerâmica branca (refratários, esmaltes cerâmicos, louça sanitária, etc.).

No distrito I (Canoinhas) foi caracterizada uma "ball clay" com propriedades físicas, químicas e constituição mineralógica similares a outras "ball clays" brasileiras e importadas utilizadas em cerâmica.

Foram também caracterizadas argilas plásticas gondwânicas que queimam com cores claras e que tem importantes aplicações no fabrico de "grés" cerâmico, embora não incluídos, aqui, na categoria de "ball clays", seu consumo poderá ser incrementado pela indústria cerâmica catarinense.

SOBRE AS SOBREPOSIÇÕES DE DEMARCAÇÕES TERRITORIAIS

CLÁUDIA MARIA BRAGA RIBEIRO

- Arquiteta -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof^a Dr^a Maria Adélia A. de Souza - USP - Orientadora/Presidente

- Prof. Dr. Armen Mamigonian - USP/UFSC - Membro

- Prof. MSc. Ivo Sostisso - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 21/08/1992.

RESUMO

Tendo por base os conceitos de território e grupo social, criamos um terceiro - sobreposições de demarcações territoriais - utilizado na análise de processos simultâneos de territorialização (presença/ausência no espaço) e inserção política (participação/exclusão nas relações).

Estudamos o caso particular em que dois ou mais grupos empreendem - através de estratégias distintas - a demarcação de um mesmo espaço, cada um com o intuito de utilização exclusiva.

A análise se atém ao ponto em que coexistem duas ou mais demarcações sobrepostas no espaço e no tempo, isto é, até que se defina aquela que prevalecerá sobre as demais, viabilizando a apropriação exclusiva do grupo que a empreendeu.

Procuramos relacionar a ocorrência de SDTs às formas atuais de produção material e de sentido - hegemonicamente capitalistas - e as formas herdadas de um passado pré ou paleocapitalista.

Enfatizamos, finalmente, nos estudos empíricos, que as SDTs são vias de mão dupla, trilhadas tanto pelos grupos mal inseridos quanto por aqueles que regem os processos de territorialização e inserção política.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE POLUIÇÃO AMBIENTAL POR METAIS PESADOS: A ÁREA DO BANHADO DA ESTIVA DOS PREGOS

ELIANE DOS SANTOS

- Geóloga -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof^ª Dr^a Sandra de Arruda Furtado - UFSC - Orientadora/Presidente
- Prof. Dr. Roldão Roosevelt U. de Queiróz - UFSC - Membro
- Prof^ª MSc. Maria Dolores Buss - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 28/08/1992.

RESUMO

A área de estudo se caracteriza por conter vários focos poluidores relacionados a extração e utilização do carvão mineral. No Banhado da Estiva dos Pregos ocorre mineração de rejeitos carbonosos e bastante próximo, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e o Lavador de Capivari. Outras fontes poluidoras estão relacionadas às lavouras de arroz, curtumes, fecularias e rejeitos urbanos.

A área a sul do Banhado da Estiva dos Pregos, onde ocorrem as lagoas de Garopaba do Sul e da Manteiga, recebe a descarga dos efluentes através do rio Tubarão, também caracterizado como outro foco poluidor devido à exploração de carvão mineral que ocorre no seu alto curso. Neste contexto, os elementos-traço, dentre estes aqueles altamente tóxicos, conhecidos na literatura como metais pesados podem ser depositados e acumulados nas lagoas que integram o sistema lagunar.

Neste estudo foi utilizada a técnica de extração parcial com HN03 e HCl 0,3M em sedimentos para determinar as concentrações de Fe, Mn, Al, Zn, Cu, Pb, Se, As, Cr, Co, Ni, Hg e Cd.

Os resultados obtidos, mostram que as concentrações médias de todos os elementos, à exceção do As e Se que estão abaixo do limite de detecção para a técnica empregada neste estudo, excedem o limite máximo permitido para água de abastecimento segundo a legislação do CONAMA (1988) e OMS de 1984 (Agudo et al. 1987).

Ocorrem picos de concentração de determinados elementos que traduz a presença de fontes poluidoras. Al, Cu, Pb, Zn e Fe ocorrem em altas concentrações no Banhado da Estiva dos Pregos. Pb, Co, Mn, Ni e Hg assumem valores medianamente altos nas lagoas de Garopaba do Sul e da Manteiga. A região de Congonhas, área de intenso cultivo de arroz apresenta altas concentrações de Ni, Cu, Al, Co, Fe, Mn, Hg.

O SENTIDO ORIGINÁRIO DO FENÔMENO ARQUITETÔNICO: HERMENÊUTICA DA EXISTÊNCIA URBANA

ALCIMIR JOSÉ DE PARIS

- Arquiteto -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Alberto Oscar Cupani - UFSC - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Cesare Giuseppe Galvan - Visitante/UFSC - Membro

- Prof. MSc. Nelson Popini Vaz - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 07/10/1992.

RESUMO

O trabalho que ora damos a conhecer ao público se constitui, apenas, em uma pequena parte inicial de um projeto mais amplo de reflexão sobre o ensino e a prática da Arquitetura, entendida como *fenômeno humano por excelência*.

Neste *Livro Primeiro*, ao longo de suas quatro seções, tratamos de revelar, gradativamente, ao leitor o "objeto" global desta investigação, através da clarificação da estrutura de nossa pergunta originária, ao mesmo tempo que estabelecer as bases filosóficas que fundamentarão o trabalho como um todo. Trata-se, portanto, de um caminhar preparatório, no sentido de definir o objetivo fundamental da obra, qual seja: o *des-cobrimento* do sentido originário do fenômeno arquitetônico.

Ressaltamos que, nesta busca totalizante, não pretendemos apenas identificar qual seja este sentido, mas compreendê-lo, profundamente, como uma alternativa concreta de transformação qualificada da realidade humano-social.

A busca pelo sentido originário do fenômeno arquitetônico ultrapassa, assim, uma concepção estritamente disciplinar, com objetivos meramente acadêmicos, inserindo-se em uma visão mais abrangente de uma análise crítica cuja base nos remete ao sentido da própria existência humana e ao objetivo último da construção de um *mundo*.

Acreditamos que as possibilidades originárias da Arquitetura como arte estão interligadas à própria história humana, às perspectivas da liberdade do homem e,

neste sentido, a arquitetura autêntica poderá se apresentar como uma das perspectivas efetivas de *desvelamento* ao homem de sua verdade e, conseqüentemente, da própria materialização do *Habitar* do ser humano livre.

Buscar o sentido originário do fenômeno arquitetônico é compreendido, desta forma, como possibilidade de *des-cobrimento*, revelação, sentido do ser humano, como realização de sua *liberdade* e aproximação à verdade na compreensão última do existir, tendo na arquitetura como *Habitar* sua expressão concreta.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAVARES - POLUIÇÃO ORGÂNICA - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

NORMA BAUER DE ARAÚJO
- Bióloga -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Aristides Almeida Rocha - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Paulo Fernando de A. Lago - UFSC - Membro
- Prof^ª MSc. Maria Lúcia de P. Herrmann - UFSC - Membro
- Prof^ª MSc. Mariléa Martins Leal Caruso - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 07/01/1993.

RESUMO

O manguezal do rio Tavares é o maior da Ilha de Santa Catarina, sendo criadouro natural de pescados dos quais dependem uma grande quantidade de pescadores.

Em virtude do incremento populacional nas adjacências do manguezal, utilizando-se das águas do rio Tavares para os mais diversos fins, resolveu-se fazer um estudo qualitativo dos lançamentos provocados pela ação antrópica que interferem direta e indiretamente naquele ecossistema. Para tanto, foram demarcadas estações de coletas de água e realizadas análises de parâmetros físicos, químicos e microbiológicos desde as nascentes do rio Tavares até sua foz, na baía sul, e no seu principal afluente ribeirão da Fazenda, formadores da bacia hidrográfica do rio Tavares, durante o período de janeiro a junho de 1992.

Foram investigados também aspectos da dinâmica da vegetação em 34 anos, utilizando-se fotografias aéreas e imagens de satélite (SPOT); aspectos climáticos através do levantamento de dados de um período de 16 anos,

fornecidos pela estação meteorológica do DPV (Departamento de Proteção ao Voo - Ministério da Aeronáutica); bem como, realizada pesquisa sócio-econômica, entrevistando a população local.

De posse destes resultados, pode-se constatar que a área estudada está sofrendo antropismo acelerado, com riscos à saúde pública e ambiental, e inclusive, comprometendo os fins da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (Decreto Presidencial nº 533, de 20/05/1992).

ANÁLISE HISTÓRICO-CRÍTICA DOS TRABALHOS EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS EM SANTA CATARINA - 1984/1990

ÁLVARO AFONSO SIMON
- Engenheiro Agrônomo -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. César Augusto Pompêo - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Membro
- Prof. Dr. Carlos Pieta Filho - EPAGRI - Membro
- Prof^a MSc. Maria Dolores Buss - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 30/04/1993.

RESUMO

As modificações sócio-ambientais que vêm ocorrendo no Brasil, principalmente no meio rural, desafiam a estrutura governamental em relação ao planejamento das ações públicas a serem desenvolvidas. Poucos são os projetos oficiais que trazem inovações e que, identificados com a identidade latino americana, são aplicados com sucesso.

No final da década de 70 surgiu, no Paraná, uma metodologia de manejo dos recursos naturais, tendo como unidade de planejamento e execução a microbacia hidrográfica, que se difundiu por todo território brasileiro. As fortes enchentes ocorridas em 1983 e 1984, em Santa Catarina, propiciaram a realização de experiências piloto no sentido de adaptar essa metodologia às condições catarinenses.

Com o objetivo de analisar essa metodologia, estudamos o contexto histórico da sua origem no Brasil e as transformações ocorridas em 14 microbacias distribuídas pelo Estado de Santa Catarina, no período de 1984 a 1990.

De acordo com a pesquisa, os Trabalhos em Microbacias podem se constituir na metodologia de condução das atividades da extensão rural como um todo,

podendo ainda, com algumas complementariedades, orientar o processo de desenvolvimento rural. Essa condição vai ao encontro do processo de municipalização da agricultura que está sendo implantado no estado.

Em última análise, a metodologia que orienta os Trabalhos em Microbacias oferece subsídios suficientes às mudanças que a extensão rural necessita para os anos 90. A descentralização, a interdisciplinaridade, a interinstitucionalidade e a efetiva participação popular, no entanto, são conceitos que a nova extensão rural deverá exercitar para constituir-se no que podemos denominar de um novo paradigma.

PLANEJAMENTO TURÍSTICO E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NAS PRAIAS DE CANASVIEIRAS E JURERÊ INTERNACIONAL

CRISTINA SILVEIRA ULYSSÉA SANTOS

- Arquiteta -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. M. Phil. Lineu Castello - UFRGS - Orientador/Presidente

- Prof. MSc. Ivo Sostisso - UFSC - Membro

- Prof. Dr. Paulo de Araújo Lago - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 10/05/1993.

RESUMO

O presente estudo relaciona planejamento e urbanização turística de modo a avaliar seus reflexos sobre o processo de urbanização que vem ocorrendo, em período recente, nas praias de Canasvieiras e Jurerê Internacional, situadas no norte da Ilha de Santa Catarina.

Para se atingir o propósito do trabalho procurou-se o entendimento de conceitos e da estrutura formal relativa ao planejamento turístico e a compreensão da dinâmica, do conteúdo, das estratégias e contradições inerentes ao processo de urbanização capitalista. Nesta abordagem, identifica-se as falhas endógenas e exógenas ao planejamento e suas relações com as leis gerais da produção urbana tradicional, que são as bases para o entendimento do papel do planejamento específico, voltado a uma urbanização que surge em função do turismo de veraneio.

A partir de Canasvieiras e Jurerê Internacional pode-se observar com clareza que, dependendo dos agentes que participam da produção do espaço

turístico, o papel do Estado e do planejamento turístico por ele estabelecido torna-se mais ou menos relevante, no que se refere ao resultado dos espaços por eles produzidos.

Deste modo, verificou-se que além do planejamento turístico refletir as contradições do Estado e do sistema, servindo aos interesses do capital, chega tardiamente a ambos resultados do processo de urbanização turística estudados.

DO URBANISMO AO PLANEJAMENTO URBANO - UTOPIA E IDEOLOGIA. CASO DE FLORIANÓPOLIS. 1950 A 1990

PAULO MARCOS BORGES RIZZO

- Arquiteto -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. MSc. Ivo Sostisso - UFSC - Orientador/Presidente

- Prof. MSc. Luiz Fugazzola Pimenta - UFSC - Membro

- Prof. Dr. Selvino Assmann - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 27/07/1993.

RESUMO

Pesquisa sobre os modelos de regulamentação do espaço urbano adotados, em Florianópolis, em dois períodos através do estudo de dois Planos Diretores. O primeiro, elaborado em 1952, aprovado em 1954. O segundo, elaborado de 1967 a 1971, aprovado em 1976, e ainda em vigor, em que pesem as tentativas de sua substituição.

O problema de pesquisa abordado é de natureza epistemológica. Trata-se da verificação de que:

1) Em mais de um século de estudos sobre a cidade capitalista, diversas correntes surgiram buscando criar modelos para analisar a realidade urbana;

2) Os Planos Diretores de Florianópolis correspondem a dois modelos. O primeiro, ao urbanismo racionalista inspirado nos CIAM, o segundo, ao planejamento integrado instituído no país durante o regime militar pós 64;

3) Enquanto modelos, inscrevem-se no discurso da racionalidade que apresenta uma ordem ideal oposta a uma desordem diagnosticada;

4) Os modelos expressam componente ideológica em que as contradições do real são sinônimos de irracionalidade, conferindo-lhes traços utópicos;

5) Os modelos em estudo respondem às ideologias desenvolvimentistas: o nacional desenvolvimentismo do período populista pré 64 e o desenvolvimentismo do "fazer o bolo crescer para depois dividi-lo", do período militar;

6) Estes modelos baseiam-se na defesa da modernidade contra o "arcaísmo" das estruturas urbanas. Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, deveria industrializar-se e, de acordo com o segundo modelo, ser centro metropolitano, pólo integrador do Estado e irradiador de desenvolvimento;

7) Ambos os modelos fracassaram e Florianópolis acompanha os debates sobre a crítica aos modelos e definição de novos paradigmas como o da participação popular no planejamento urbano;

8) A crítica aos modelos não se pode dar, exclusivamente, no campo disciplinar do urbanismo e do planejamento urbano. Estes são reflexos da ciência desenvolvida na sociedade capitalista e suas crises correspondem à crise da ciência.

As fontes de pesquisa foram, centralmente, bibliográficas (livros, teses, relatórios de pesquisa, planos e leis). Utilizou-se a comparação dos textos referentes aos Planos com textos dos modelos nacionais e internacionais e com textos de crítica a estes modelos, o que resultou em elevada quantidade de citações e referências.

Optou-se por uma redação em que a fundamentação teórica do estudo ocorre ao longo dos capítulos que foram tratados, ainda que numa seqüência do pensamento desenvolvido, como artigos praticamente autônomos.

**ATIVIDADE TURÍSTICA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO.
ESTUDO DE CASO: O Balneário de Ingleses e o Projeto Costa Norte -
Ilha de Santa Catarina, no período de 1960 - 1990**

LUIZ MORETTO NETO
- Administrador -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof^a Dr^a Dália Maiomon - UFRJ - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Augusto César Zeferino - UFSC - Membro

- Prof. Dr. Hayêdo Nunes Lins - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 19/08/1993.

RESUMO

Este estudo tem a preocupação central de desvendar as implicações ambientais derivadas da adoção de modelo de desenvolvimento centrado essencialmente na racionalidade econômica.

Na identificação das implicações ambientais, colocou-se a concepção de Desenvolvimento Sustentado como marco teórico e estabeleceu-se como parâmetros a Qualidade de vida associada, presente e futura; Dimensões de Limites no processo produtivo (transformação dos recursos da natureza em matéria-prima); Eliminação das Desigualdades Sociais; Valorização das especificidades culturais e espaciais, entre outros.

No desenvolvimento do estudo foram analisados o arcabouço teórico do Desenvolvimento Sustentado; os principais fatores de pressão à harmonia ambiental; apontados alguns exemplos de catástrofes ambientais; principais instrumentos de políticas ambientais; políticas ambientais no Brasil; o turismo ecológico no mundo e no Brasil. Particularmente, enquanto estudo de caso, contempla análise da atividade turística como alternativa de desenvolvimento econômico, em Florianópolis - Ilha de Santa Catarina e no Balneário de Ingleses, durante as décadas de 60 a 80.

O objetivo da análise é mostrar a contradição existente entre a expansão predatória da atividade turística, assentada na base natural como atrativo principal.

Concluindo, enfatiza-se que a atividade turística de qualidade, fundamentada em pressupostos teóricos do Desenvolvimento Sustentado, será produto de Nova Ordem Mundial em que a racionalidade economicista não seja o elemento central nas relações sociais.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA NOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO SUL CATARINENSE

CARLOS ALBERTO DE VERNEY GOTHE
- Engenheiro Químico -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Odair Gercino da Silva - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Membro
- Prof. Dr. Armando Borges de Castilho Jr. - UFSC - Membro
- Prof. MSc. Maria Dolores Buss - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 26/08/1993.

RESUMO

Este trabalho busca realizar uma avaliação dos impactos ambientais da indústria carbonífera (mineração, beneficiamento e geração termelétrica) sobre as águas superficiais da região sul catarinense, com ênfase nas bacias hidrográficas dos rios Araranguá, Urussanga e Tubarão, as quais totalizam 7.900 km².

A metodologia utilizada compreende o estudo dos processos produtivos e seus efeitos ambientais, bem como as medidas mitigadoras desses efeitos; o mapeamento das principais variáveis de interesse para avaliar a qualidade e os usos potenciais dos recursos hídricos superficiais; a análise da legislação pertinente e sua adequação e eficácia no caso específico e apriorização de problemas ambientais, através de técnicas de superposição de mapas e cruzamento de informações.

Como resultado, propõe uma estratégia de gerenciamento ambiental que engloba um zoneamento ambiental e diretrizes específicas, para a indústria carbonífera na região e para as áreas já degradadas pela mineração e pela deposição de rejeitos, visando administrar os conflitos e racionalizar o uso dos recursos hídricos regionais.

Busca dar uma contribuição para o projeto "Qualidade Ambiental da Região Sul Catarinense", em elaboração pela UFSC/Curso de Pós-Graduação em Geografia, constituindo-se mais num ponto de partida do que num produto acabado.

O PAPEL DE SANTA MARIA COMO CENTRO DE DRENAGEM DA RENDA FUNDIÁRIA

LILIAN HAHU MARIANO DA ROCHA

- Geógrafa -

Concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano

Comissão Examinadora:

- Prof. MSc. Roberto Lobato Corrêa - UFRJ - Orientador/Presidente

- Prof. Dr. Armen Mamigonian - USP/UFSC - Membro

- Prof. MSc. Ivo Sostisso - UFSC - Membro

- Prof. Dr. Hayêdo Nunes Lins - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 27/08/1993.

RESUMO

Este trabalho constitui-se em uma contribuição ao entendimento do papel que a cidade de Santa Maria representa como centro de drenagem da renda fundiária.

A cidade de Santa Maria localizada no centro do estado do Rio Grande do Sul, em meio as áreas de campo da campanha gaúcha e tendo ao norte limite com as regiões de colonização européia, constitui-se em um centro de residência de proprietários rurais ausenteístas.

Nesta perspectiva, este trabalho pretende verificar a importância da propriedade fundiária controlada pela cidade de Santa Maria, definindo seu espaço de atuação e a estrutura da propriedade rural cidadina. Da mesma forma, busca analisar os tipos sociais de proprietários fundiários ausenteístas que residem na cidade, bem como a dinâmica de atuação destes proprietários no espaço.

Para apreender as conseqüências da drenagem da renda fundiária, tanto no campo quanto na cidade, procura-se abordar a localização intra-urbana dos proprietários rurais assim como a dinâmica locacional da residência destes proprietários e a estrutura urbana da cidade. A análise da atuação destes proprietários rurais cidadinos tanto na vida urbana quanto na vida regional busca demonstrar a importância que estes assumem no conjunto das relações cidade-região.

APLICAÇÃO DO SENSORIAMENTO REMOTO NO MONITORAMENTO DE ÁREAS SUJEITAS À DEGRADAÇÃO AMBIENTAL: O CASO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SANGÃO - SC

ANA MARIA BENCCIVENI FRANZONI
- Engenheira Civil -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais
Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Paulo Fernando Lago - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Jurécio Tavares de Mattos - INPE - Membro
- Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe - UFSC - Membro
- Prof^a MSc. Walquíria Krüger Corrêa - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 30/08/1993.

RESUMO

O presente trabalho teve como objeto de estudo a Bacia Hidrográfica do Sangão, com aproximadamente 196 Km², situada na região sul do estado de Santa Catarina, mais precisamente na Região Carbonífera Catarinense, abrangendo parte dos municípios de Criciúma, Forquilha, Maracajá, Siderópolis e Urussanga.

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de proceder o levantamento do uso do solo da Bacia do Sangão, bem como conhecer a realidade do processo de alteração do meio ambiente, de forma a permitir o registro e a representação das modificações ocorridas na área e, para tanto, foram utilizadas técnicas de Sensoriamento Remoto, sustentadas com o imprescindível apoio de campo.

Nesta pesquisa, os produtos de Sensoriamento Remoto utilizados foram, principalmente, fotografias aéreas pancromáticas e imagens digitais do satélite LANDSAT 5/TM.

As fotografias foram interpretadas com o auxílio da visão estereoscópica com base nos elementos de reconhecimento. Para o tratamento e classificação das imagens digitais foi utilizado o Sistema de Tratamento de Imagens (STIM-150). Esses resultados foram geo-referenciados no Sistema Geográfico de Informações (SGI), onde as informações manipuladas permitiram a elaboração dos mapas de uso do solo.

Os mapas de uso do solo, das três épocas distintas (1978, 1984 e 1990) permitirão proceder uma análise das alterações ocorridas, e essas servirão como subsídios a uma futura análise ambiental da área.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO MEIO FÍSICO PARA CLASSIFICAÇÃO GEOTÉCNICA DOS TERRENOS VISANDO À OCUPAÇÃO HUMANA

SORAIA MARINON ZARDO

- Geóloga -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Jurécio Tavares Mattos - INPE = Orientador/Presidente

- Prof. M.Eng. Édis Mafra Lapolli - UFSC - Membro

- Prof. MSc. Neide Oliveira de Almeida - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 31/08/1993.

RESUMO

A identificação de áreas adequadas à ocupação, seja para fins industriais, comerciais, residenciais, lazer, e outros, requer conhecimento do meio físico (geologia, geomorfologia, pedologia, geotecnia). Esse conhecimento deve servir de subsídio ao planejamento urbano, pois através dele pode-se prever e controlar as mudanças nos padrões de organização do espaço.

O objetivo deste trabalho de pesquisa é estudar o meio físico de maneira a classificar geotécnicamente os terrenos visando o uso/ocupação, através de dados de sensoriamento remoto orbital.

Procurou-se estudar uma área com alta densidade demográfica, para tal, escolheu-se o extremo nordeste de Santa Catarina, englobando parte dos municípios de Joinville, Garuva e São Francisco do Sul, a qual totaliza 648 km².

Os procedimentos metodológicos envolveram tratamento digital nas imagens orbitais oriundas do satélite LANDSAT 5 - TM, através de pré-processamentos e realce, bem como a interpretação em produtos fotográficos. Os elementos texturais na imagem, em se tratando do meio físico decorrem, principalmente, dos elementos de drenagem e de relevo. Esses permitiram compartimentar a área de estudo, fisiograficamente e em unidades básicas, de forma que foi possível correlacionar com fatores e propriedades geotécnicas, como: alterabilidade, tipo de material do manto de alteração, plasticidade, compressibilidade, índice de plasticidade e atividade coloidal, através de amostras de solo, coletadas para ensaios laboratoriais.

Como resultado obteve-se carta temática, denominada Carta para Orientação à Ocupação Humana, contendo as seguintes classes: Classe 1 - desfavorável à ocupação devido a problemas geotécnicos; Classe 2 - desfavorável à ocupação devido às áreas de preservação permanente; Classe 3 - desfavorável à ocupação por apresentar os fatores e problemas das Classes 1 e 2; Classe 4 - favorável à ocupação, porém com restrições; e Classe 5 - favorável à ocupação sem restrições.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO BRACINHO: Um lugar do conservacionismo no Estado de Santa Catarina.

MARIANE ALVES DAL SANTO
- Geógrafa -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais
Comissão Examinadora:

- Prof. Dr. Paulo Paulo Fernando Lago - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. M.Eng. Édis Mafra Lapolli - UFSC - Membro
- Prof. MSc. João Carlos Rocha Gré - UFSC - Membro
- Prof^a MSc. Ângela da Veiga Beltrame - UFSC - Membro/Suplente

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 31/08/1993.

RESUMO

A presente Dissertação de Mestrado trata da análise ambiental de uma área de preservação permanente denominada Estação Ecológica do Bracinho, integrante do patrimônio da empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

Os parâmetros utilizados para a análise do meio foram a caracterização dos aspectos físicos representados pela hidrografia, geologia, geomorfologia, solos, vegetação, clima e os aspectos humanos considerados segundo o uso do solo, de forma clandestina ou não, valendo-se de revisão e levantamentos bibliográficos, trabalhos de campo e técnicas de geoprocessamento.

Efetuuou-se o mapeamento dos recursos naturais e uso do solo na escala 1:50.000, utilizando a imagem do satélite LANDSAT-TM-5, do ano de 1990, através de equipamentos e técnicas de Sensoriamento Remoto.

Como resultado, obteve-se um banco de dados ambientais da área de preservação resultante da integração dos parâmetros levantados na bibliografia, no campo e em laboratório.

A metodologia aplicada à Estação Ecológica do Bracinho contribuiu para a adaptação de medidas de gerenciamento e manejo, viáveis de utilização em outras áreas de preservação permanente.

SEDIMENTOMETRIA E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A BIOGEOQUÍMICA DOS SEDIMENTOS DE FUNDO DA LAGOA DA CONCEIÇÃO - ILHA DE SANTA CATARINA

ÉRICO PORTO FILHO

- Geógrafo -

Concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais

Comissão Examinadora:

- Prof^a Dra^a Clarice Maria Neves Panitz - UFSC - Orientador/Presidente
- Prof. Dr. Marcelo Acioly Teixeira Oliveira - UFSC - Membro
- Prof. Dr. Jonas Temes dos Anjos - UFSC - Membro

Dissertação Aprovada após Defesa Pública em 18/10/1993.

RESUMO

Com o objetivo de definir textural e quimicamente os sedimentos de fundo ocorrentes na Lagoa da Conceição, Ilha de Santa Catarina, SC, foram realizadas análises em 64 amostras desses depósitos. O trabalho apresenta os resultados das análises de textura, atributos da morfoscopia, maturidade textural e da química dos sedimentos. Na química dos sedimentos, foram analisados e estimados os valores de Matéria Orgânica (MO%), do Carbono Orgânico (CO%), Nitrogênio Total (NT%), Fósforo disponível (Pd%), relação C/N e N/P, Proteína bruta (Pb%), Feopigmentos (ug/g) e os valores para pH e Eh. Descreve ainda o método de preparação do material coletado e as metodologias utilizadas nas análises. Em auxílio a interpretação dos resultados, foi realizada uma caracterização das condições climáticas reinantes na região; bem como, foram medidos e calculados novos valores para as dimensões físicas do corpo lagunar, através de parâmetros morfométricos. Morfológicamente, dividimos a lagoa em 2 compartimentos, que por sua vez, constituem-se da junção de 5 porções do corpo lagunar, que apresentam características próprias. Na classificação textural dos sedimentos, foram evidenciados 5 facies texturais, a saber: facies arenosa, areia siltosa, silte arenoso, silte areno-argiloso e silte argiloso. A distribuição dessas facies no corpo lagunar, bem como de suas características de morfoscopia, maturidade textural e a química de seus sedimentos, mostrou-se influenciada pelas condições hidrodinâmicas da lagoa, pelas características dos materiais fornecidos pelas áreas fontes e principalmente, pela profundidade e morfologia do corpo lagunar. A lagoa mostrou ser um ambiente dinâmico, com circulação constante, promovida principalmente pelos ventos, mas de forma

parcial em certos locais do sistema, devido a profundidade e ao relevo de fundo que apresenta. De acordo com os resultados obtidos, foi possível determinar também, o valor nutritivo dos sedimentos de fundo e as áreas com melhor potencial alimentar para a biota da lagoa; assim como, obteve-se indícios de que o processo de eutrofização natural do sistema, encontra-se acelerado devido ao despejo de efluentes orgânicos e a má ocupação de seus entornos; sendo que, as áreas com maior acúmulo de matéria orgânica, também foram determinadas.